



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Saneamento

*Sistema Nacional de Informações
Sobre Saneamento – SNIS*

Glossário de Informações

Diagnóstico de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais – 2018

Brasília, abril de 2019.



Dados gestão municipal (Prefeitura)

DG001 - CNPJ

Número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica referente à Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG002 - Nome da Prefeitura

Informar o nome ou razão social da Prefeitura.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG003 - Sigla

Informar a sigla oficial ou aquela pela qual a Prefeitura é conhecida, caso exista.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG004 - CEP

Informar o Código de Endereçamento Postal do endereço da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG005 - Endereço

Informar o endereço da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG006 - Complemento

Informar os dados complementares que possibilitem melhor identificar a localização da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG007 - Número

Informar o número do endereço postal da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG008 - Bairro

Informar o bairro onde se situa a sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG009 - Site

Informar o sítio na internet da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG010 - Telefone

Informar o número de telefone principal da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG011 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG012 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com a sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG013 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG014 - Telefone 3

Informar um segundo número de telefone alternativo para contato com a sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG015 - Ramal 3

Informar o ramal, caso exista, do segundo telefone alternativo da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG016 - Fax

Informar o número do fax (telefac-símile) da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG017 - Ramal Fax

Informar o número do ramal do fax (telefac-símile), caso exista, da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG018 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG019 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo da sede da Prefeitura Municipal.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

DG020 - Nome

Informar o nome do(a) atual Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG021 - Cargo

Informação sobre o cargo da autoridade pública máxima do município.

Bloco: Informações do Prefeito

DG022 - Gênero

Informar o gênero do(a) gestor(a) público(a) municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG024 - Telefone

Informar o número de telefone principal do gabinete do(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG025 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal do gabinete do(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG026 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com o(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG027 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo para contato com o(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG028 - Celular

Informar o número principal de telefone celular para contato com o(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG029 - Celular 2

Informar um número alternativo de telefone celular para contato com o(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG030 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal do(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG031 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo do(a) Prefeito(a) Municipal.

Bloco: Informações do Prefeito

DG034 - Nome

Nome do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG035 - Cargo

Cargo do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG036 - Gênero

Gênero do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG037 - Tratamento

Tratamento do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG040 - Telefone

Telefone do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG041 - Ramal

Ramal do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG042 - Telefone 2

Telefone 2 do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG043 - Ramal 2

Ramal 2 do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG044 - Celular

Celular do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG045 - Celular 2

Celular 2 do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG046 - E-mail

E-mail do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG047 - E-mail 2

E-mail 2 do vice prefeito/substituto

Bloco: Dados do Vice-Prefeito

DG048 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Escrever neste espaço quaisquer observações ou esclarecimentos que se façam necessários para o melhor entendimento das informações prestadas no formulário de Informações sobre a Prefeitura, ou mesmo fornecer informações complementares às solicitadas no formulário e que sejam importantes para melhor compreensão da situação da Prefeitura Municipal. Este campo também está disponível para o recebimento de sugestões de melhoria do formulário ou do sistema de coleta de dados em geral.

Bloco: Observações, esclarecimentos ou sugestões

Dados do gestor do serviço (Gestor do Serviço)

CP001 - Nome da Secretaria ou Setor responsável pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município

Secretaria Municipal que realiza a gestão dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município ou outro órgão, quando delegado por meio de Lei Municipal, ou por meio de contrato de concessão ou por contrato de programa. Devem também ser consideradas as delegações feitas com instrumentos precários de delegação, desde que anteriores à Lei de Consórcios Públicos, nº 11.107/2005. Os serviços terceirizados mediante contratos com duração igual ou inferior a cinco anos, nos termos da legislação vigente, não são considerados serviços delegados, e por isso devem ser considerados Outras Entidades.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP002 - CEP

Informar o Código de Endereçamento Postal do endereço da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP003 - Endereço

Informar o endereço da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP004 - Número

Informar o número do endereço postal do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP005 - Complemento

Informar os dados complementares que possibilitem melhor identificar a localização do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP006 - Bairro

Informar o bairro onde se situa a sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP007 - Site

Informar o sítio na internet do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP008 - Telefone

Informar o número de telefone principal da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP009 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP010 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com a sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP011 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP012 - Fax

Informar o número do fax (telefac-símile) da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP013 - Ramal Fax

Informar o número do ramal do fax (telefac-símile), caso exista, da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP015 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP016 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo da sede do órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CP017 - Nome

Informar o nome do(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP018 - Cargo

Informar o cargo do(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP019 - Gênero

Informar o gênero do(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP021 - Telefone

Informar o número de telefone principal para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP022 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP023 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP024 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os

serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP025 - Fax

Informar o número do fax (telefac-símile) para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP026 - Ramal Fax

Informar o número do ramal do fax (telefac-símile), caso exista, para contato com o(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP028 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal do(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP029 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo do(a) responsável pela secretaria, departamento, diretoria, setor, que administra os serviços e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

CP032 - Nome

Informar o nome do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, ou seja, a pessoa responsável pelo preenchimento dos formulários e com quem a equipe do SNIS primeiro fará contato para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre as informações prestadas. O responsável

pela informação pode ser um(a) servidor(a), empregado(a) público(a), ocupante de cargo em comissão ou função de confiança, ou funcionário(a) com capacidade técnica para buscar, solicitar, analisar, consolidar, reunir e fazer circular internamente os dados necessários ao preenchimento das informações. Incluem-se aí Diretores(as) de Departamento, chefes de Setor Técnico, Engenheiros(as), Gerentes, Encarregados(as) ou cargos similares.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP033 - Cargo

Informar o cargo do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP034 - Gênero

Informar o gênero do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP036 - Telefone

Informar o número de telefone principal para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP037 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP038 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP039 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP040 - Fax

Informar o número do fax (telefac-símile) para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP041 - Ramal Fax

Informar o número do ramal do fax (telefac-símile), caso exista, para contato com o(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP042 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP043 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Responsável pela informação (técnico responsável pelo fornecimento das informações)

CP046 - Nome

Informar o nome do(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, pessoa com quem a equipe do SNIS fará contato para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre as informações prestadas, caso o(a) responsável pela informação não esteja disponível.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP047 - Cargo

Informar o cargo do(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP048 - Gênero

Informar o gênero do(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP050 - Telefone

Informar o número de telefone principal para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP051 - Ramal

Informar o ramal, caso exista, do telefone principal para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP052 - Telefone 2

Informar um número de telefone alternativo para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP053 - Ramal 2

Informar o ramal, caso exista, do telefone alternativo para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas

Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP054 - Fax

Informar o número do fax (telefac-símile) para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP055 - Ramal fax

Informar o número do ramal do fax (telefac-símile), caso exista, para contato com o(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP056 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal do(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP057 - E-mail 2

Informar um endereço de correio eletrônico alternativo do(a) substituto do(a) responsável pelas informações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Contato do responsável pela informação substituto

CP064 - CNPJ

Número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica referente ao órgão gestor dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

PA001 - Abrangência

Informação sobre a área de atuação do setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. Para o SNIS, a abrangência pode ser local, microrregional ou regional. A abrangência local corresponde à área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o órgão gestor ou prestador de serviços. A abrangência microrregional corresponde à área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade. A abrangência regional corresponde à área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s), quer integrado(s). Corresponde às companhias estaduais de saneamento. O “setor responsável” pode ser uma secretaria, departamento, diretoria, dentro do órgão gestor dos serviços, que é diretamente responsável pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

PA002 - Natureza jurídica

Informar a forma jurídica como está constituído o órgão gestor dos serviços. A administração pública direta é constituída pelas secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração direta. A autarquia é uma entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de autoadministrar-se, sob controle estadual ou municipal. A empresa pública é uma entidade de personalidade jurídica de direito privado com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, do Estado ou do Município; tem sua instituição autorizada por lei para prestação de serviço público passível de exploração econômica a que o governo seja levado a exercer por força de contingência ou conveniência administrativa. A sociedade de economia mista com gestão pública é uma entidade de personalidade jurídica de direito privado com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública e todos os dirigentes indicados pelo poder público; tem sua instituição autorizada por lei para prestação de serviço público passível de exploração econômica a que o Poder Público seja levado a exercer por força de contingência ou conveniência administrativa. O mesmo acontece com a sociedade de economia mista com gestão privada, entretanto com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa por meio de um ou mais dirigentes escolhidos e designados por aqueles sócios.

Bloco: Setor responsável pela Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Dados sobre outras entidades (Outras Entidades)

CP061 - Existe(m) outro(s) órgão(s) ou entidade(s), além da Prefeitura, responsável(is) pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município?

Informar se existe no município algum outro órgão ou entidade, seja pública ou privada, que não faça parte de qualquer uma das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que contribua com o preenchimento dos formulários ou fornecimento de informações na época da coleta de dados sobre os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Outras entidades responsáveis

CP062 - Existe órgão ou entidade responsável pela regulação dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município?

Informar se existe no município alguma instituição responsável pelas funções de controle, fiscalização, normatização e padronização dos serviços públicos de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, bem como de fixação, reajustamento e revisão ou homologação de suas tarifas.

Bloco: Informações do Órgão / Entidade Reguladora

OE001 - CNPJ

Número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica referente ao órgão ou entidade, seja pública ou privada, que não faça parte de qualquer uma das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que seja diretamente responsável pela realização dos serviços e/ou implantação, operação ou manutenção das infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE002 - Nome do órgão ou entidade:

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

OE003 - Pessoa para contato

Informar o nome do(a) diretor(a) de departamento, chefe de setor técnico, engenheiro(a), gerente, encarregado(a), servidor(a), empregado(a) público(a), ocupante de cargo em comissão ou função de confiança, funcionário(a) ou cargo similar - integrante do órgão ou entidade que não faz parte de qualquer uma

das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que é diretamente responsável pela realização dos serviços e/ou implantação, operação ou manutenção das infraestruturas de Drenagem Urbana no município – com quem a equipe do SNIS primeiro deverá fazer contato para informar sobre a coleta de dados de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE004 - Sigla

Informar a sigla pela qual é conhecido o órgão ou entidade que não faz parte de qualquer uma das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que é diretamente responsável pela realização dos serviços e/ou implantação, operação ou manutenção das infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE005 - Telefone

Informar o número de telefone principal para contato com o órgão ou entidade que não faz parte de qualquer uma das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que é diretamente responsável pela realização dos serviços e/ou implantação, operação ou manutenção das infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE006 - E-mail

Informar o endereço de correio eletrônico principal para contato com o órgão ou entidade que não faz parte de qualquer uma das secretarias ou departamentos da Prefeitura e que é diretamente responsável pela realização dos serviços e/ou implantação, operação ou manutenção das infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE007 - Observações / Atuação

Escrever neste espaço quaisquer observações ou esclarecimentos que se façam necessários para o melhor entendimento das informações prestadas no formulário de Informações sobre Outras Entidades – item Órgão ou Entidade Responsável – ou mesmo fornecer informações complementares às solicitadas no formulário e que sejam importantes para melhor compreensão da atuação do órgão ou entidade informado. Este campo também está disponível para o recebimento de sugestões de melhoria do formulário ou do sistema de coleta de dados em geral.

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE008 - 1 - responsável serviço 2 - responsável regulador

1 - responsável serviço 2 - responsável regulador

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE009 - CNPJ

CNPJ

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE010 - Nome do outro órgão ou entidade responsável pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município:

Nome do outro órgão ou entidade responsável pelos serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no município

Bloco: Responsável pela Secretaria/Departamento/Setor

OE011 - Pessoa para contato

Contato

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE012 - Sigla

Sigla

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE013 - Telefone

Telefone

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE014 - E-mail

Email

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

OE015 - Observações / Atuação

Observações / Atuação

Bloco: Identificação atual (Informações da Prefeitura)

Dados gerais (Geral)

GE001 - Área territorial total do município (Fonte: IBGE):

Área de todo o território do município, em km². A área territorial total do município compreende as áreas urbana e rural.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Quilômetros quadrados

GE002 - Área urbana total, incluindo áreas urbanas isoladas:

Área urbana total do município, incluindo as áreas urbanas isoladas, em km². A área urbana é constituída pela área interna ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definida por lei municipal. A área urbana isolada também é definida por lei municipal e encontra-se separada da sede municipal ou distrital por área rural ou por algum outro limite legal.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Quilômetros quadrados

GE005 - População total residente no município (Fonte: IBGE):

Valor da soma das populações urbana e rural residentes no município, incluindo as populações das áreas urbanas isoladas. É adotada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE, ou são adotadas as populações obtidas por meio de Censos demográficos ou Contagens populacionais, também do IBGE.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Habitantes

GE006 - População urbana residente no município (estimada conforme taxa de urbanização do último Censo):

Corresponde à população residente apenas na área urbana do município. No SNIS é adotada uma estimativa que usa a respectiva taxa de urbanização do último Censo ou Contagem de População do IBGE, multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Quando da existência de dados de Censos ou Contagens populacionais do IBGE, estas serão as informações utilizadas.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Habitantes

GE007 - Quantidade total de unidades edificadas existentes na área urbana do município:

Valor da soma de todas as propriedades imobiliárias edificadas e individualizadas, cadastradas no cadastro imobiliário ou no registro de imóveis, ou estimadas, constituídas por domicílios, unidades comerciais, unidades públicas, unidades industriais, unidades de saúde e outras de perfil similar, existentes na área urbana do município, no ano de referência.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Unidades

GE008 - Quantidade total de domicílios urbanos existentes no município:

Valor da soma de todos os domicílios, cadastrados no cadastro imobiliário ou no registro de imóveis, ou estimados, existentes na área urbana do município, no ano de referência. Segundo o IBGE, domicílio é o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc, coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Unidade: Domicílios

GE010 - Região Hidrográfica em que se encontra o município (Fonte: ANA):

Região Hidrográfica que compreende a área em que o município está localizado. Segundo a Agência Nacional de Águas, Região Hidrográfica é o espaço territorial brasileiro compreendido por uma bacia, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas com características naturais, sociais e econômicas homogêneas ou similares, com vistas a orientar o planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos.

Bloco: 1.1 - Dados hidrográficos do município

GE011 - Nome da(s) bacia(s) hidrográfica(s) a que pertence o município (Fonte: ANA):

Identificação da(s) bacia(s) hidrográfica(s) a que pertence o município. Segundo a Agência Nacional de Águas, bacia hidrográfica é o espaço geográfico delimitado pelo respectivo divisor de águas cujo escoamento superficial converge para seu interior, sendo captado pela rede de drenagem que lhe concerne, seja em território nacional ou não.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

GE012 - O município participa de Comitê de Bacia ou de Sub-bacia Hidrográfica organizado?

Indicar se o município participa de Comitê de Bacia ou de Sub-Bacia Hidrográfica organizado. Comitê de Bacia (ou Sub-Bacia) é o órgão colegiado formado por representantes do poder público, usuários e sociedade civil com atribuições normativas, deliberativas e consultivas a serem exercidas na bacia hidrográfica de sua jurisdição.

Bloco: 1.1 - Dados hidrográficos do município

GE999 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário Geral.

Bloco: 2 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

GE016 - Município Crítico (Fonte: CPRM)

Os municípios críticos para ação em drenagem urbana sustentável do Programa de Prevenção de Desastres Naturais do Governo Federal são os municípios brasileiros prioritários mapeados e setorizados pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil - com Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massas e Enchentes e cujo processo dominante seja decorrente de eventos hidrológicos críticos: inundação, enxurrada, enchente ou alagamento.

Bloco: 1 - Informações geográficas, demográficas e urbanísticas

Dados sobre cobranças (Cobrança)

CB001 - Existe alguma forma de cobrança ou de ônus indireto pelo uso ou disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?

Informar se existe alguma forma de cobrança aos usuários – seja direta, por meio de tarifas ou preços públicos, taxas ou contribuição de melhoria; seja por ônus indireto, como a inclusão no cálculo do IPTU – em razão do uso efetivo ou pela disposição dos serviços (infraestrutura instalada) de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CB002 - Qual(is) critério(s) de cobrança ou de ônus indireto é(são) adotado(s)?

Informar qual(is) tipo(s) de cobrança direta (tarifas ou preços públicos, taxas ou contribuição de melhoria) ou de ônus indireto (inclusão no cálculo do IPTU), ou mesmo de outra possível forma de cobrança ou de ônus indireto, é(são) adotado(s) para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. Taxa específica é o valor de referência associado aos custos pelo uso efetivo ou pela disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CB002A - Especifique quais são os outros critérios de cobrança ou de ônus indireto informados em CB002:

Informar quais critérios de cobrança direta ou de ônus indireto são adotados para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em CB002.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

CB003 - Quantidade total de unidades edificadas urbanas tributadas com taxa específica dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

No caso em que o critério de cobrança pelo uso ou disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas adotado no município (conforme resposta a CB002) seja a cobrança de taxa específica, informar neste campo o valor da soma das quantidades cadastradas ou estimadas das edificações constituídas por domicílios, unidades comerciais, unidades públicas, unidades industriais, unidades de saúde, e outras de perfil similar, existentes na área urbana do município e que são tributadas com taxa específica pelo uso efetivo ou disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Unidade: Unidades

CB004 - Valor da taxa específica dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas por unidade edificada urbana:

Valor unitário mensal básico ou de referência da taxa pelo uso efetivo ou disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, caso a regulação preveja esta cobrança. Corresponde ao valor básico ou de referência aplicado às unidades edificadas urbanas que estejam situadas em logradouros onde o serviço esteja à disposição. Considera-se serviço à disposição aquele cujas infraestruturas e as atividades operacionais estejam em funcionamento no logradouro onde a unidade edificada está situada. Observa-se que esta taxa pode ser fixada em valor mensal ou anual, conforme estabelecido na legislação tributária municipal, portanto, deve-se considerar o valor médio mensal quando a taxa for anual.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Unidade: Reais por unidade por mês

CB999 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário de Cobrança.

Bloco: 2 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Dados financeiros (Financeiro)

AD001 - Quantidade de pessoal próprio alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Quantidade de empregados do órgão municipal ou prestador de serviços, constituídos por funcionários, dirigentes ou outros, alocados para atividades-fim dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas e postos permanentemente - e com ônus - à disposição do órgão municipal ou prestador de serviços. Informar a quantidade de pessoal próprio existente no último dia do ano de referência.

Bloco: 1 - Informações administrativas

Unidade: Pessoas

AD002 - Quantidade de pessoal terceirizado alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Quantidade de trabalhadores contratados de forma continuada para prestar serviços relativos à Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, para o município ou prestador de serviços, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos. Informar a quantidade de pessoal terceirizado existente no último dia do ano de referência.

Bloco: 1 - Informações administrativas

Unidade: Pessoas

AD003 - Quantidade total de pessoal alocado nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Valor da soma das quantidades totais de pessoal próprio e de pessoal terceirizado atuantes nos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, no último dia do ano de referência.

Bloco: 1 - Informações administrativas

Unidade: Pessoas

FN003 - Receita total do município:

Receita orçamentária total realizada pelo município no ano de referência, compreendendo as receitas correntes - aquelas compostas por arrecadação de receitas de tributos, contribuições, aplicações financeiras, receitas de atividades agropecuárias, receitas industriais e de serviços, transferências correntes e outras receitas eventuais, como doações, indenizações etc - e as receitas de capital - compostas por receitas de alienação de bens, operações de crédito,

amortização de empréstimos concedidos, transferências de capital e outras eventuais.

Bloco: 2 - Receitas

Unidade: Reais por ano

FN004 - Fontes de recursos para custeio dos Serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Meios econômicos e financeiros que visam à realização e à manutenção dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município, no ano de referência.

Bloco: 2 - Receitas

FN004A - Especifique qual é a outra fonte de recursos para custeio dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas informada em FN004:

Informar quais as outras fonte de recursos para custeio dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas são adotadas no município e que não foram citadas nas opções de resposta apresentadas em FN004.

Bloco: 2 - Receitas

FN005 - Receita operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Corresponde à receita de taxas e preços públicos, lançada ou faturada no ano de referência, pela disposição dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, e pela execução de serviços acessórios ou complementares, tais como: execução de ramais de lançamento no sistema público, execução ou limpeza de dispositivos de retenção etc.

Bloco: 2 - Receitas

Unidade: Reais por ano

FN008 - Receita não operacional total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Receita originária da aplicação de penalidades de posturas (descumprimento de normas e regulamentos legais) ou contratuais (inadimplência de pagamentos pelos serviços), de aplicações financeiras e de outras receitas eventuais, tais como ressarcimento de danos, indenizações etc, relativa aos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no ano de referência.

Bloco: 2 - Receitas

Unidade: Reais por ano

FN009 - Receita total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Valor da soma das receitas operacionais e não operacionais dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizados no município no ano de referência.

Bloco: 2 - Receitas

Unidade: Reais por ano

FN012 - Despesa total do município:

Despesa orçamentária total realizada pelo município no ano de referência, compreendendo as despesas correntes, também conhecidas por despesas de custeio, ou seja, são as despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital, mas são relativas a pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, aquisição de serviços, insumos e materiais de consumo e outras despesas destinadas à manutenção das estruturas e funcionamento das atividades; e as despesas de capital, isto é, as que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital, compreendendo, entre outros, os gastos com investimentos, inversões financeiras (títulos e participações) e amortização da dívida.

Bloco: 3 - Despesas

Unidade: Reais por ano

FN013 - Despesas de Exploração (DEX) diretas ou de custeio total dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Valor anual total das despesas realizadas pelo município para a exploração dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, compreendendo as despesas diretas com pessoal próprio e terceirizado, serviços de terceiros, locação de equipamentos, produtos químicos, energia elétrica, despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX, além de outras despesas de exploração.

Bloco: 3 - Despesas

Unidade: Reais por ano

FN015 - Despesa total com serviço da dívida para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Valor anual total das despesas com o serviço da dívida relativas a juros e encargos, variações monetárias e cambiais e amortizações de empréstimos para financiamento dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas de responsabilidade do município.

Bloco: 3 - Despesas

Unidade: Reais por ano

FN016 - Despesa total com serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas:

Valor anual total do conjunto das despesas realizadas para a prestação dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizadas no município, compreendendo as Despesas de Exploração (DEX), despesas com juros e encargos das dívidas (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos, despesas fiscais ou tributárias não computadas nas DEX, mas que compõem a despesa total com os serviços, além de outras despesas com os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas de responsabilidade do prestador ou município.

Bloco: 3 - Despesas

Unidade: Reais por ano

FN017 - Desembolsos de investimentos com recursos próprios em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizados pelo município no ano de referência:

Valor total dos desembolsos de investimentos diretos e despesas capitalizáveis realizados no ano de referência pelo município, com recursos próprios, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, inclusive de contrapartidas de investimentos onerosos e não onerosos, considerando os valores efetivamente pagos no ano, independente do ano de contratação do investimento. Entendem-se como "recursos próprios" aqueles oriundos do orçamento municipal, da cobrança dos serviços, de receitas não operacionais, de integralização ou de adiantamento para futuro aumento de capital pelos acionistas ou de captações no mercado decorrentes da venda de ações.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN018 - Investimentos com recursos onerosos em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas contratados pelo município no ano de referência:

Valor total dos investimentos contratados pelo município, com recursos onerosos, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas,

considerando inclusive contratos cujas execuções das obras ou as aquisições de bens não tenham sido iniciadas no ano de referência. Entendem-se como "recursos onerosos" aqueles provenientes de empréstimos tomados junto à CAIXA, BNDES ou outros agentes financeiros (oriundos do FGTS, FAT ou outras fontes) e também empréstimos de financiamentos externos (BID, BIRD e outros), retornáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos, incluindo-se ainda captações decorrentes da venda e posterior recompra de debêntures vinculadas a investimentos preestabelecidos. Devem ser incluídos empréstimos tomados pelo estado que tenham como mutuário final (responsável pelo pagamento) o município.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN019 - Desembolsos de investimentos com recursos onerosos em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizados pelo município no ano de referência:

Valor total dos desembolsos de investimentos realizados no ano de referência diretamente pelo município, a partir de recursos de fontes onerosas, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, considerando os valores efetivamente pagos no ano, independente do ano de contratação do investimento. Entendem-se como "recursos onerosos" aqueles provenientes de empréstimos tomados junto à CAIXA, BNDES ou outros agentes financeiros (oriundos do FGTS, FAT ou outras fontes) e também empréstimos de financiamentos externos (BID, BIRD e outros), retornáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos, incluindo-se ainda captações decorrentes da venda e posterior recompra de debêntures vinculadas a investimentos preestabelecidos. Devem ser incluídos empréstimos tomados pelo estado que tenham como mutuário final (responsável pelo pagamento) o município.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN020 - Investimentos com recursos não onerosos em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas contratados pelo município no ano de referência:

Valor total dos investimentos contratados pelo município, com recursos de origem não onerosa, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, considerando inclusive contratos cujas execuções das obras ou as aquisições de bens não tenham sido iniciadas no ano de referência. Entende-se por "recursos de origem não onerosa" aqueles não reembolsáveis (oriundos do Orçamento Geral da União - OGU, orçamentos do estado, ou de outras fontes, como doações ou investimentos pagos pelos usuários), que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN021 - Desembolsos de investimentos com recursos não onerosos em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizados pelo

município no ano de referência:

Valor total dos desembolsos de investimentos realizados no ano de referência diretamente pelo município, a partir de recursos de fontes não onerosas, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, considerando os valores efetivamente pagos no ano, independente do ano de contratação do investimento. Entende-se por “recursos não onerosos” aqueles não reembolsáveis (oriundos do Orçamento Geral da União – OGU, orçamentos do estado, ou de outras fontes, como doações ou investimentos pagos pelos usuários), que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN022 - Investimento total em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas contratado pelo município no ano de referência:

Valor do investimento total contratado pelo município para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no ano de referência, calculado pela soma dos valores referentes aos investimentos com recursos próprios, aos investimentos com recursos onerosos e aos investimentos com recursos não onerosos informados nos campos FN024, FN018 e FN020, respectivamente.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN023 - Desembolso total de investimentos em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas realizado pelo município no ano de referência:

Valor do desembolso total de investimentos realizado pelo município no ano de referência, para os serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, calculado pela soma dos valores referentes aos desembolsos de investimentos com recursos próprios, aos desembolsos de investimentos com recursos onerosos e aos desembolsos de investimentos com recursos não onerosos, informados nos campos FN017, FN019 e FN021, respectivamente.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN024 - Investimentos com recursos próprios em Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas contratados pelo município no ano de referência:

Valor total dos investimentos contratados pelo município com recursos próprios, no ano de referência, inclusive valores de contrapartidas de investimentos

onerosos e não onerosos, relacionados aos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, considerando inclusive contratos cujas execuções das obras ou de aquisições de bens não tenham sido iniciadas no ano de referência. Entendem-se como "recursos próprios" aqueles oriundos do orçamento municipal, da cobrança dos serviços, de receitas não operacionais, de integralização ou de adiantamento para futuro aumento de capital pelos acionistas ou de captações no mercado decorrentes da venda de ações.

Bloco: 4 - Investimentos e desembolsos

Unidade: Reais por ano

FN999 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário Financeiro.

Bloco: 5 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Dados de infraestrutura (Infraestrutura)

IE001 - Existe Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município?

Informar se já existe ou se passou a existir, no ano de referência, o Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas no município. O Plano Diretor é o relatório ou projeto de engenharia no âmbito de planejamento, que compara alternativas, cenários e soluções possíveis, em função das mais diversas técnicas disponíveis, levando em consideração o custo-benefício e a viabilidade econômica e financeira para cada possibilidade. A etapa que antecede o Plano Diretor, quando necessária, é a de Inventário ou Diagnóstico. A etapa posterior, principalmente para obras de engenharia, é o Projeto Básico, que orienta os processos de licitação para contratação de empreiteiras. O Plano Diretor constitui-se na ferramenta por meio da qual as comunidades podem avaliar e priorizar os problemas e as necessidades presentes e futuras, além de considerar as alternativas de gerenciamento da drenagem de águas pluviais no município. É utilizado para tratar de funções como provisão de drenagem, mitigação de inundações, análise custo/benefício e avaliação de riscos.

Bloco: 1 - Documentação técnica

IE012 - Existe cadastro técnico de obras lineares no município?

Informação sobre a existência ou não de cadastro técnico do sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas implantado no município. Entende-se por "cadastro técnico" o conjunto de informações compostas de mapas e plantas de localização, de desenhos de detalhes e de outros registros descritivos e quantitativos sobre as infraestruturas físicas e operacionais do sistema de drenagem, feitas em papel ou em meio digital.

Bloco: 1 - Documentação técnica

IE013 - Existe projeto básico, executivo ou "as built" de unidades operacionais de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?

Informar se existe projeto básico, projeto executivo e/ou desenhos "as built" do sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas implantado no município. Entende-se por "projeto básico" o conjunto de informações básicas composto de pelo menos uma descrição sumária e mapas ou plantas de localização e de caracterização mínima dos tipos e dimensões das infraestruturas e equipamentos operacionais existentes. Por "projeto executivo", compreende-se o conjunto de informações detalhadas sobre a descrição e o processo construtivo ou de implantação e operação das infraestruturas e equipamentos operacionais existentes, composto por mapas e plantas de localização, caracterização e dimensionamento, desenhos de detalhes construtivos e operacionais e de memoriais quantitativos e descritivos de processos, de materiais, de equipamentos e operacionais e de outros elementos essenciais. Finalmente, por projeto "as built" entende-se o conjunto de informações básicas sobre como o sistema foi construído ou implantado, composto pelo menos de memorial descritivo e de desenhos ou croquis de localização, além de caracterização e dimensionamento mínimos das infraestruturas e equipamentos do sistema de drenagem de águas pluviais.

Bloco: 1 - Documentação técnica

IE016 - Tipo de sistema de Drenagem Urbana:

Informar qual o tipo predominante de sistema de drenagem de águas pluviais urbanas existente no município. O sistema de drenagem compreende a totalidade das estruturas projetadas para promover o esgotamento das águas pluviais. Entende-se por “sistema unitário ou misto” a rede pública utilizada para coleta e transporte das águas pluviais urbanas e do esgoto sanitário, ambos no mesmo sistema. Entende-se por “sistema separador ou exclusivo” a rede pública utilizada para coleta e transporte exclusivamente das águas pluviais urbanas.

Bloco: 1 - Documentação técnica

IE016A - Especifique qual é o outro tipo de sistema de Drenagem Urbana informado em IE016:

Informar quais os outros tipos de sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas adotados no município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em IE016.

Bloco: 1 - Documentação técnica

IE017 - Extensão total de vias públicas urbanas do município:

Comprimento total das vias públicas terrestres da área urbana total do município. São consideradas vias terrestres urbanas as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que têm seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE018 - Extensão total de vias públicas urbanas implantadas no município no ano de referência:

Comprimento total das vias públicas terrestres da área urbana total do município que foram implantadas no ano de referência. Note-se que aqui deve ser informado apenas o valor da extensão das vias que foram implantadas no ano de referência, diferentemente do valor da extensão total das vias urbanas do município (correspondente à informação IE017).

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE019 - Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante):

Extensão total das vias públicas terrestres da área urbana total do município que possuem algum tipo de pavimento (seja ele constituído de revestimentos flexíveis – como os betuminosos ou por calçamento – ou de pavimentos rígidos – como o concreto cimento ou macadame cimentado) e meio-fio ou estrutura semelhante destinada a encaminhar as águas da chuva para as saídas de água, impedindo a erosão da plataforma da via e dos taludes de aterros.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE020 - Extensão total de vias públicas urbanas com pavimento e meio-fio (ou semelhante) implantadas no ano de referência:

Extensão total das vias públicas terrestres da área urbana total do município que possuem algum tipo de pavimento e meio-fio ou estrutura semelhante e que foram implantadas no ano de referência. Note-se que aqui deve ser informado apenas o valor do comprimento total das vias com pavimento e meio-fio (ou similares) que tiveram sua implantação concluída no ano de referência, diferentemente do valor total da extensão das vias urbanas do município com essas estruturas (correspondente à informação IE019).

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE021 - Quantidade de bocas de lobo existentes no município:

Quantidade total de bocas de lobo existentes no município. Entende-se por “boca de lobo” a estrutura da rede de drenagem que objetiva captar as águas superficiais transportadas pelas sarjetas e conduzi-las ao interior da rede. As bocas de lobo se caracterizam por apresentarem apenas uma entrada.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Unidades

IE022 - Quantidade de bocas de leão ou bocas de lobo múltiplas (duas ou mais bocas de lobo conjugadas) existentes no município:

Quantidade total de bocas de leão, ou seja, bocas de lobo múltiplas conjugadas, existentes no município. As bocas de leão se caracterizam por apresentarem duas ou mais entradas (bocas de lobo) conjugadas.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Unidades

IE023 - Quantidade de poços de visita (PV) existentes no município:

Quantidade total de poços de visita (PV) existentes no município. Entende-se por “poço de visita” a estrutura da rede de drenagem que permite a entrada de profissional especializado para inspeção e limpeza da rede.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Unidades

IE024 - Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos:

Comprimento total de vias públicas que possuem redes ou canais subterrâneos de águas pluviais, na área urbana total do município. Os canais fechados construídos para o escoamento das águas de chuva, conhecidos como canais de águas pluviais subterrâneos, fazem parte das redes coletoras e destinam-se ao transporte das águas captadas pelas bocas coletoras até os pontos de lançamento. A rede coletora subsuperficial, destinada a captar e a transportar águas de chuva, pode ou não ser utilizada para transportar também o esgoto sanitário.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE025 - Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos, implantadas no ano de referência:

Comprimento total de vias públicas que possuem redes ou canais subterrâneos de águas pluviais, localizadas na área urbana total do município, que foram implantadas no ano de referência. Note-se que aqui deve ser informado apenas o valor do comprimento total das vias com redes ou canais subterrâneos de águas pluviais, que tiveram sua implantação concluída no ano de referência, diferentemente do valor total correspondente à informação IE024.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE026 - Existem vias públicas urbanas com canais artificiais abertos?

Informação sobre a existência ou não de vias públicas terrestres com canais artificiais abertos na área urbana total do município. Entende-se por “canal aberto” o curso construído artificialmente que conduz água a céu aberto para os locais de consumo ou aumenta a capacidade de escoamento dos cursos naturais durante as enchentes. Obras como estas, em geral, têm por objetivo dar forma geométrica definida para a seção transversal do curso d'água, ou

trecho deste, com ou sem revestimento de qualquer espécie nas margens ou no fundo.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

IE027 - Existem vias públicas urbanas com soluções de drenagem natural (faixas ou valas de infiltração)?

Informar se já existem ou se passaram a existir, no ano de referência, vias públicas terrestres com soluções de drenagem natural – do tipo faixas ou valas de infiltração – na área urbana total do município. As faixas ou valas de infiltração são técnicas compensatórias constituídas por áreas permeáveis ou por simples depressões escavadas no solo com o objetivo de recolher as águas pluviais e efetuar o seu armazenamento temporário e, eventualmente, favorecer a sua infiltração.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

IE028 - Extensão total de vias públicas urbanas com soluções de drenagem natural (faixas ou valas de infiltração):

Comprimento total das vias públicas terrestres que possuem ou passaram a possuir, no ano de referência, faixas ou valas de infiltração das águas pluviais, e que estão localizadas na área urbana total do município.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

Unidade: Quilômetros

IE029 - Existem estações elevatórias de águas pluviais na rede de drenagem?

Informar se existem estações elevatórias de águas pluviais na rede urbana de drenagem do município. Entende-se por “estação elevatória de águas pluviais” a unidade responsável pelo recalque ou bombeamento de águas pluviais para pontos de maior altitude. É composta por um conjunto de bombas e acessórios que possibilitam a elevação da cota piezométrica do efluente pluvial transportado.

Bloco: 2.1 - Vias urbanas

IE031 - Existem cursos d’água naturais perenes dentro da zona urbana?

Informar se existem cursos d’água naturais perenes na área urbana total do município. Entende-se por “curso d’água natural perene” qualquer manancial de água corrente com disponibilidade hídrica praticamente ininterrupta, ou seja, é um corpo de água fluente que possui fluxo o ano todo, ou pelo menos em 90% do ano, em canal bem definido. Rios, córregos, riachos, regatos, ribeiros são exemplos de cursos d’água, os quais são alimentados por águas provenientes de escoamento superficial (parte das águas que não infiltram no solo e tampouco evaporam) e subsuperficial (parte das águas que infiltram no solo).

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

IE032 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas:

Comprimento total de todos os cursos d'água naturais perenes existentes na área urbana total do município. Deve-se informar aqui apenas o somatório das extensões dos cursos d'água que realmente estão contidas dentro da área urbana, ou seja, não é necessário contabilizar as extensões desses mesmos cursos d'água que se encontram em áreas não urbanas. Por exemplo: para um município que contenha apenas um curso d'água, cuja extensão total seja de 20 km, mas apenas 5 km dessa extensão se encontrem dentro da área urbana, o valor a ser informado neste campo seria 5.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE033 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes com diques em áreas urbanas:

Informar a extensão total dos cursos d'água naturais perenes da área urbana total do município que possuem diques. Diques são muros laterais de terra ou concreto, inclinados ou retos, construídos a certa distância das margens dos cursos d'água, que protegem as áreas ribeirinhas contra o extravasamento.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE034 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes canalizados abertos em áreas urbanas:

Comprimento total dos cursos d'água naturais perenes canalizados de maneira aberta na área urbana total do município. Encontram-se canalizados os cursos d'água naturais cujos leitos foram submetidos a obras ou serviços que tenham por objetivo dar forma geométrica definida para a seção transversal do curso d'água, ou trecho deste, com ou sem revestimento de qualquer espécie nas margens ou no fundo. Canal aberto é o percurso construído artificialmente, que conduz água a céu aberto para os locais de consumo ou aumenta a capacidade de escoamento dos cursos d'água naturais durante as enchentes.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE035 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes canalizados fechados em áreas urbanas:

Informar a extensão total dos cursos d'água naturais perenes que percorrem canais artificiais fechados dentro da área urbana total do município. Os cursos d'água naturais encontram-se canalizados de forma fechada (ou sob manilhamento) quando seus leitos ou calhas estão cobertos por alguma superfície dura

ou impermeável (geralmente concreto), ou canalizados em tubulações (“entubados”), aduelas, gabiões ou outras estruturas de concreto, metálicas ou de outros materiais.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE036 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes com retificação em áreas urbanas:

Comprimento total dos cursos d'água naturais perenes, em áreas urbanas do município, que sofreram processos de retificação. A retificação é qualquer obra ou serviço que tenha por objetivo alterar, total ou parcialmente, o traçado dos cursos d'água ou o seu percurso original.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE037 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes com desenrocamento ou rebaixamento do leito em áreas urbanas:

Extensão total dos cursos d'água naturais perenes, localizados na área urbana total do município, em cujos leitos foram realizadas obras de rebaixamento ou que passaram por serviços de desenrocamento. O rebaixamento é o aprofundamento da calha dos cursos d'água realizada a partir da retirada de material do leito, com o objetivo de ampliar a seção transversal ou reduzir a declividade, constituindo-se de uma medida adotada para o combate às enchentes. As obras de desenrocamento, ou seja, a retirada de rochas do leito do curso d'água, têm por objetivo reduzir os regimes turbulentos de escoamento, os quais, quando intensos, podem produzir alterações em suas margens e leito.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE040 - Extensão total dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas com outro tipo de intervenção:

Comprimento total dos cursos d'água naturais perenes das áreas urbanas do município que tenham sofrido alguma outra intervenção, não mencionada nos itens IE033 a IE037, a qual tenha provocado qualquer alteração das características hidrológicas, morfométricas ou relativas ao transporte de sedimentos no curso d'água.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE041 - Existe serviço de dragagem ou desassoreamento dos cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas?

Informar se existe serviço regular de dragagem ou desassoreamento dos cursos d'água que se encontram na área urbana total do município. O assoreamento, fenômeno causado pela erosão, desmatamento, práticas agrícolas inadequadas e ocupações urbanas, consiste no acúmulo ou na obstrução de um curso d'água por sedimentos, areia ou detritos quaisquer, reduzindo sua profundidade. Utilizando equipamentos denominados dragas, o processo de dragagem consiste nos serviços de desassoreamento, alargamento, desobstrução, remoção, derrocamento ou escavação do leito para remover materiais como solo, sedimentos, rochas, lodo, argila ou areia, com o objetivo de aumentar a profundidade do leito ou a capacidade de escoamento do curso d'água, realizar limpeza e manutenção ou conter enchentes.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

IE043 - Existem parques lineares em áreas urbanas?

Responder se existem parques lineares na área urbana total do município. Os parques lineares são implantados em uma faixa ao longo de um rio, córrego ou canal. Constituem-se de intervenções estruturantes de programas ambientais em áreas urbanas destinadas à conservação e à preservação dos recursos naturais, inclusive dos cursos d'água, agregando intervenções de uso humano, principalmente atividades de lazer, cultura, esporte, ciclovias, caminhos de pedestres, entre outras. Os parques têm múltiplas funções, sendo a principal delas, proteger a zona ribeirinha contra ocupações irregulares que possam vir a confinar o corpo d'água e reduzir a largura da área destinada à inundação. Dentre as outras funções que um parque linear pode ter, destacam-se: restauração de várzeas, proteção das margens contra erosão, recomposição da vegetação ciliar, redução da velocidade de escoamento com a redução dos picos de enchentes, redução da poluição difusa, promoção de área de lazer e incremento da área verde. Em termos de ação de manejo das águas pluviais urbanas, o parque linear tem como objetivo aumentar a área de várzea dos rios, ampliando as zonas de inundação e consequentemente reduzindo a vazão da água à sua jusante durante as enchentes.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

IE044 - Extensão total de parques lineares ao longo de cursos d'água naturais perenes em áreas urbanas:

Comprimento total dos cursos d'água naturais perenes da área urbana total do município que têm suas margens protegidas por parques lineares.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

Unidade: Quilômetros

IE061L - Lista de Parques

Lista de Parques

Bloco: 2.2.1 - Corpos receptores do lançamento de águas pluviais

IE050 - Existe algum tipo de tratamento das águas pluviais?

Selecionar, entre as opções apresentadas, os tipos de tratamento regulares das águas pluviais que existem na área urbana total do município. Considera-se tratamento das águas pluviais aqueles que possibilitem melhorar as condições de drenagem e de qualidade da água pluvial, frente ao aumento do escoamento e da carga de poluição difusa. Os tipos de tratamento podem ter origem não estrutural, ou seja, aqueles que utilizam meios naturais e de controle na fonte para reduzir a geração do escoamento e a carga poluidora; ou origem estrutural, como a retenção temporária do escoamento, podendo-se promover o tratamento físico-químico e microbiológico da água. Esses sistemas permitem o controle quali-quantitativo da vazão gerada na bacia, seja pelo armazenamento temporário do volume escoado, seja pela redução da carga poluidora. Caso não exista nenhum tipo de tratamento, selecione a opção correspondente.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

IE050A - Especifique qual é o outro tipo de tratamento das águas pluviais informado em IE050:

Informar quais os outros tipos de tratamento das águas pluviais adotados no município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em IE050.

Bloco: 2.2 - Cursos d'água em áreas urbanas

IE051 - Tipo:

Informar neste campo o tipo de infraestrutura para amortecimento de vazões de cheias/inundações, ou seja, se se trata de reservatórios, bacias de retenção ou detenção, lagos, piscinões, tanques artificiais ou outro tipo. Os reservatórios têm a mesma função das bacias de detenção, porém com dimensões superiores. Entre suas vantagens estão a possibilidade de acomodar as diferentes amplitudes de vazões de cheia, a criação de um espaço ambiental agradável e a redução do material sólido, melhorando assim a qualidade da água. As bacias de retenção mantêm a água de escoamento armazenada por um longo período, de modo que haja a decantação de partículas sólidas, conduzindo a uma redução da carga de poluentes de origem pluvial. As bacias de detenção, por sua vez, são utilizadas principalmente como medida de controle de inundações, sendo a remoção de poluentes um objetivo complementar. Os lagos são um dos tipos de corpos d'água destinados a receber as águas pluviais coletadas pelos sistemas de drenagem urbana, podendo ser lagos permanentes, ou seja, que não tem interrupções; ou intermitentes, isto é, os lagos que represam água apenas em certos períodos do ano. Os reservatórios para controle de cheias - popularmente conhecidos como "piscinões" - são estruturas que funcionam como detenção ou retenção de água e têm por objetivo reduzir o efeito das enchentes em áreas urbanas, amortecendo a vazão de drenagem de uma determinada bacia hidrográfica. Sua atuação redistribui os

escoamentos no tempo e no espaço, permitindo recuperar parte das características de armazenagem dessa bacia. Os tanques artificiais superficiais são estruturas que possuem sua base totalmente apoiada sobre a superfície do solo, destinadas a armazenar fluidos (como as águas pluviais) à pressão atmosférica ou a pressões superiores à atmosférica. Já os tanques subterrâneos são feitos de concreto ao nível do solo, com profundidade considerável (dependendo das características geológicas). Essas estruturas podem ser montadas seguindo o percurso das vias de passagens e em lugares nos quais sua base superior (tampa) possa ter alguma utilidade para otimização dos espaços.

Bloco: 2.3.1 Reservatórios ou bacias de retenção e detenção, lagos, "piscinões" ou tanque artificial superficial ou subterrâneo

IE051A - Especifique qual é o outro tipo de infraestrutura para amortecimento de vazões de cheias/inundações informado em IE051:

Informar quais os outros tipos de infraestrutura para amortecimento de vazões de cheias/inundações adotados no município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em IE051.

Bloco: 2.3.1 Reservatórios ou bacias de retenção e detenção, lagos, "piscinões" ou tanque artificial superficial ou subterrâneo

IE052 - Identificação (nome ou designação dada):

Identificar, por meio do nome ou designação oficial ou pelo qual é usualmente conhecida, a estrutura de amortecimento de vazões de cheias/inundações existente na área urbana total do município.

Bloco: 2.3.1 Reservatórios ou bacias de retenção e detenção, lagos, "piscinões" ou tanque artificial superficial ou subterrâneo

IE058 - Capacidade de reservação:

Informar a capacidade estrutural efetiva (volume) de reservação ou de retenção das águas pluviais referente à estrutura para amortecimento de vazões de cheias/inundações da área urbana total do município.

Bloco: 2.3.1 Reservatórios ou bacias de retenção e detenção, lagos, "piscinões" ou tanque artificial superficial ou subterrâneo

Unidade: Metros cúbicos

IE061 - Identificação (nome ou designação dada):

Identificar, pelo nome ou designação oficial ou pelo qual é usualmente conhecido, o parque linear existente na área urbana total do município.

Bloco: 2.3.2 - Parques lineares

IE064 - Área ocupada total:

Informar a área total ocupada pelo parque linear, situada dentro da área urbana total do município.

Bloco: 2.3.2 - Parques lineares

Unidade: Metros quadrados

IE068 - Outra infraestrutura (especificar):

Descrever e caracterizar, incluindo informações como nome, tipo, extensão, área, volume (quando se aplique), a infraestrutura relevante para o sistema de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, existente na área urbana total do município, que faça parte do sistema público de retenção ou contenção das águas pluviais para amortecer as vazões de cheias/inundações no município e que não tenha sido especificada nos campos anteriores.

Bloco: 2.3.3 - Outras infraestruturas

IE999 - Campo para Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário de Infraestrutura.

Bloco: 1 - Cobranças pelos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Dados operacionais (Operacional)

OP001 - No ano de referência, quais das seguintes intervenções ou manutenções foram realizadas no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos d'água da área urbana do município?

Caso tenham sido realizadas intervenções (tais como dragagem, desassoreamento, limpeza etc.) ou manutenções (preventivas ou corretivas) no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos d'água da área urbana do município durante o ano de referência, indicar, entre as opções de resposta, quais tipos dessas atividades foram executados. Os serviços de manutenção e conservação periódica dos sistemas de drenagem urbana incluem a limpeza e a conservação periódica das unidades que compõem o sistema de drenagem urbana, tais como bocas de lobo, redes coletoras, emissários, dispositivos de amortecimento de vazão, bacias de dissipação de energia etc. Essas atividades são classificadas em: limpeza e retirada de detritos que impeçam o bom funcionamento dos dispositivos de captação que estão localizados em pontos convenientes, em geral nas faixas de vias públicas, para captação de águas pluviais (bocas de lobo, caixas com grelhas, ralos etc.); limpeza e retirada de detritos que impeçam o bom funcionamento das galerias (canais fechados construídos para o escoamento das águas de chuva); dragagem e limpeza de canais através de uma draga, com a finalidade de limpar o fundo, retirando depósitos de areia, lama, objetos, de modo a permitir a recuperação das dimensões da seção de escoamento do canal; e varrição e limpeza de vias, ruas, avenidas, becos e praças localizados na área urbana; ou outra atividade.

Bloco: 1 - Informações operacionais sobre Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

OP001A - Especifique qual é a outra intervenção ou manutenção realizada no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos de água da área urbana do município informada no campo OP001:

Informar quais os outros tipos de intervenção ou manutenção foram realizados no sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas ou nos cursos de água da área urbana do município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em OP001.

Bloco: 1 - Informações operacionais sobre Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

OP999 - Campo para Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário Operacional.

Bloco: 2 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Dados sobre gestão de risco (Gestão de Riscos)

RI001 - Com relação à gestão de riscos e resposta a desastres referentes a problemas com a Drenagem e o Manejo das Águas Pluviais Urbanas, indique quais das seguintes instituições existem no município:

Indicar quais instituições (implementadas até o ano de referência), apresentadas entre as opções de resposta, existem no município e contribuem com a gestão de riscos e resposta a desastres especialmente relacionados a problemas com a Drenagem e o Manejo das Águas Pluviais Urbanas. Caso haja outras instituições que atuem nesta área, indicar na opção Outras. Se não existe nenhuma instituição no município que atue na gestão de riscos e resposta a desastres, informar na opção correspondente.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI001A - Especifique qual é a outra instituição que atua na prevenção de riscos e resposta a desastres no município, informada no campo RI001:

Informar quais as outras instituições que atuam na prevenção de riscos e resposta a desastres no município e que não foram citadas nas opções de resposta apresentadas em RI001.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI002 - Quais das intervenções ou situações a seguir existem na área rural a montante das áreas urbanas do município, com potencial de colocar em risco ou provocar interferências no sistema de drenagem e no manejo das águas pluviais urbanas?

Informar sobre a existência de intervenções ou situações na área rural situada a montante das áreas urbanas do município, existentes no ano de referência, que possam colocar em risco ou interferir no sistema de drenagem e no manejo das águas pluviais urbanas. Para esclarecimento, “montante” é todo ponto de referência ou secção de um rio que se situa antes de um ponto referencial qualquer. Sendo assim, a foz de um rio é o ponto mais a jusante deste rio, assim como a nascente é o seu ponto mais a montante. As definições a seguir dizem respeito às opções de resposta predefinidas. As barragens, em geral, são barreiras dotadas de uma série de comportas ou outros mecanismos de controle, construídas transversalmente a um rio, para controlar o nível das águas de montante, regular o escoamento ou derivar suas águas para canais; ou mesmo construídas transversalmente a um vale, para represar a água ou criar um reservatório. Podem ter funções de acumulação (destinam-se a represar água para ser utilizada no abastecimento de cidades, na irrigação ou em produção de energia); de derivação (desviam parte do caudal de um curso de água ou todo o rio); de regularização (destinadas a regularizar o caudal de um rio e evitar grandes variações de nível, ao longo do curso, controlar inundações, melhorar as condições de navegabilidade e reduzir a necessidade de construção de grandes reservatórios a jusante); ou de retenção (destinadas a deter somente os sedimentos transportados pelas águas, permitindo a passagem do líquido). A retificação é qualquer obra ou serviço que tenha por objetivo alterar, total ou parcialmente, o traçado dos cursos d’água ou o seu percurso original. O

processo de ocupação urbana iniciado caracteriza-se geralmente por ocupação intensa e desordenada do solo, com a construção de imóveis de forma acelerada e que não leva em consideração padrões técnicos responsáveis por prevenir o desgaste do solo urbano. Os processos de erosão natural podem tornar-se severos quando atuam nas áreas atingidas alguns fatores que intensificam o fenômeno erosivo, tais como a ocupação intensa e desordenada do solo, as condições geológicas e morfológicas características de processos de erosão, o desmatamento, um sistema inadequado de drenagem urbana, o lançamento inadequado de resíduos sólidos, as queimadas, entre outros.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI002A - Especifique qual é a outra intervenção ou situação com potencial de riscos ou interferências no sistema de drenagem informada no campo RI002:

Informar quais as outras intervenções ou situações com potencial de riscos ou interferências no sistema de drenagem existem no município e que não foram citadas nas opções de resposta apresentadas em RI002.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI003 - Instrumentos de controle e monitoramento hidrológicos existentes no município e que estiveram em funcionamento durante o ano de referência:

Caso o município faça uso de instrumentos para o controle e o monitoramento hidrológicos, deve-se indicar, entre as opções apresentadas, quais instrumentos estiveram em operação e em uso efetivo durante o ano de referência. Caso o município não possua nenhum instrumento, selecionar a opção correspondente. A seguir, as definições de cada uma das opções de resposta predefinidas. Pluviógrafo: Pluviômetro que registra automaticamente e normalmente, sob a forma de gráfico, a quantidade acumulada de precipitação em função do tempo; Pluviômetro: Instrumento para medir a quantidade de precipitação que cai em um local, em um momento determinado; Linígrafo: Instrumento registrador de níveis de água, em função do tempo; Régua (ou escala) limnimétrica ou fluviométrica: Escala construída em madeira, ferro esmaltado, alumínio ou plástico, colocada adequadamente na seção de um rio, com a finalidade de permitir a medição da profundidade da água em diferentes momentos.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI003A - Especifique qual é o outro instrumento de controle e monitoramento hidrológico informado no campo RI003:

Informar quais os outros instrumentos de controle e monitoramento hidrológico existem no município e que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em RI003.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI004 - Dados hidrológicos monitorados no município e metodologia de monitoramento:

Informar quais dados hidrológicos foram monitorados no município no ano de referência. Para cada dado, informar também a frequência ou metodologia de monitoramento adotada. Os dados pedidos neste item são: quantidade de chuva e nível de água dos cursos d'água da área urbana do município. Caso outro dado hidrológico tenha sido monitorado no ano de referência, informar o tipo e a metodologia de monitoramento na opção correspondente. No que concerne às diferentes metodologias, o registro é uma tabulação de características hidrológicas observadas (por exemplo, níveis d'água, vazões etc.) em determinada estação, durante certo tempo. O registro pode ser realizado por observadores em campo que fazem periodicamente a leitura da medição do instrumento ou, de forma automática, por dispositivos de coleta e armazenamento dos dados integrados ao instrumento de medição. As frequências de amostragem determinam de quanto em quanto tempo cada registro é obtido (se diariamente, ou seja, uma vez por dia; se por frequência horária, ou seja, a cada hora obtém-se um registro; ou por frequência sub-horária, ou seja, os registros são obtidos a cada período inferior a uma hora). Por fim, a telemetria corresponde ao registro a distância de informações fornecidas por instrumentos de medição. A transmissão dos dados de estações hidrológicas pode ser realizada em tempo real por rádio, satélite ou rede de telefonia celular.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI004A - Especifique qual é o outro dado hidrológico monitorado no município e sua metodologia de monitoramento informados no campo RI004:

Informar quais os outros dados hidrológicos monitorados no município e quais as metodologias de monitoramento que não foram citados nas opções de resposta apresentadas em RI004.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI005 - Existem sistemas de alerta de riscos hidrológicos (alagamentos, enxurradas, inundações) no município?

Se no município existem ou passaram a existir, no ano de referência, sistemas de alerta de riscos hidrológicos impactantes, marcar a resposta “sim”. Entende-se por “sistema de alerta” o sistema de transmissão rápida de dados que ativem mecanismos de alarme em uma população previamente treinada para reagir a um desastre, por exemplo, em decorrência a eventos hidrológicos impactantes. Um risco hidrológico pode ser representado, por exemplo, por chuvas torrenciais que ultrapassam a capacidade dos cursos d'água, provocando alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Como exemplo de sistemas de alerta, tem-se os equipamentos de som e de alarme, os equipamentos de radiocomunicação, os sistemas de telecomunicação, entre outros.

Bloco: 1 - Gestão de riscos nas operações de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

RI007 - Existe cadastro ou demarcação de marcas históricas de inundações?

Informação sobre a existência de cadastro ou demarcação de marcas históricas de inundações dos cursos d'água presentes nas áreas urbanas do município. Entende-se por “inundação” o transbordamento de rios e canais que, durante ou após precipitações intensas, são incapazes de suportar a vazão resultante, causando a submersão das áreas marginais que não são habitualmente submersas. Em períodos de inundações, é também possível medir o nível da água e conseqüentemente a cota em que ela se encontra, assim possibilitando saber quais áreas estão ou podem ser inundadas. O registro das cotas do nível máximo da água em cada inundação ocorrida configura-se em cadastro de marcas históricas de inundações.

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

RI009 - Existe mapeamento de áreas de risco de inundação dos cursos d'água urbanos?

Informar se já foi feito, até o ano de referência, o mapeamento das áreas de risco de inundação dos córregos e rios urbanos do município. Entende-se por “mapeamento de áreas de risco” o levantamento ou medição das áreas onde existe a possibilidade de ocorrência de eventos adversos. O mapa de risco é um documento gráfico e textual para identificar o cenário de riscos, ameaças e condições de vulnerabilidades da população. Significa imaginar para antecipar mentalmente como pode ver-se afetada uma comunidade determinada. Um mapa de riscos de uma comunidade ou área geográfica assinala os lugares e construções – casas, escolas, instalações etc. – que poderiam ver-se adversamente afetados em uma situação de emergência. Para isso é preciso determinar no mapa as zonas e elementos que se encontram em risco. Deve ser elaborado a partir de atividades de consulta com pessoas e grupos com diferentes especialidades (inclusive de crianças e adolescentes), discutindo as alternativas para reduzir o risco. A avaliação dos riscos realizada coletivamente constitui um poderoso instrumento de educação e influencia a comunidade para aumentar a consciência pública sobre os riscos de desastres. Também facilita a participação na tomada de decisões, a planificação das ações para a resposta e para o desenvolvimento. Os envolvidos na elaboração do mapa percorrem a comunidade para o reconhecimento das diferentes áreas afetadas ou potencialmente afetadas. Alguns dos elementos a considerar para elaborar um mapa de riscos são: limites territoriais; vias de acesso; recursos naturais; infraestrutura de todo tipo; escolas, centros de saúde; outros equipamentos sociais; lugares produtivos (cultivos); redes de água potável; depósitos de lixo; sistema de drenagem; acesso à energia elétrica; áreas seguras mais próximas; áreas mais afetadas; informação epidemiológica; meios de comunicação.

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

RI010 - O mapeamento é parcial ou integral?

Em caso de resposta “sim” à pergunta RI009, informar se o mapeamento de áreas de risco de inundação dos cursos d'água urbanos abrange totalmente as áreas urbanas do município (mapeamento integral) ou apenas parte delas (mapeamento parcial).

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

RI011 - Qual percentual da área total do município está mapeada?

Se o mapeamento de áreas de risco de inundação no município for parcial, ou seja, se apenas parte dos cursos d'água da área urbana foi mapeada quanto aos riscos de inundação, informar o intervalo estimado da porcentagem das áreas urbanas do município mapeadas até o último dia do ano de referência.

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

RI012 - Tempo de recorrência (ou período de retorno) adotado para o mapeamento

Informar o tempo de recorrência (ou período de retorno), em anos, adotado para a realização do mapeamento das áreas de risco de inundação dos cursos d'água localizados na área urbana do município. Entende-se por “tempo de recorrência” ou “período de retorno” o intervalo de tempo médio que separa duas ocorrências de um evento caracterizado por uma variável aleatória única. Normalmente, esta medida de tempo é utilizada nos mapeamentos como o intervalo de tempo médio para que um evento crítico (como por exemplo, uma chuva torrencial) seja igualado ou superado, servindo como base ao planejamento das ações e infraestruturas de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

Unidade: Anos

RI013 - Quantidade de domicílios sujeitos a risco de inundação

Informar a quantidade cadastrada ou estimada de domicílios urbanos existentes no município, até o último dia do ano de referência, que se encontram suscetíveis a riscos de inundação, tendo ou não sido atingidos por eventos hidrológicos impactantes. Entende-se por “domicílio” o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

Bloco: 2 - Mapeamento de áreas de risco

Unidade: Domicílios

RI022 - Número de enxurradas na área urbana do município, nos últimos cinco anos, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de enxurradas ocorridas na área urbana do município nos últimos cinco anos, considerada até o ano de referência, que foi registrada no sistema eletrônico S2ID, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “enxurrada” o volume de água que escoar na superfície do terreno, com grande velocidade, resultante de fortes chuvas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Enxurradas

RI023 - Número de enxurradas na área urbana do município, no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de enxurradas ocorridas na área urbana do município, no ano de referência, que foi registrada no S2ID, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “enxurrada” o volume de água que escoar na superfície do terreno, com grande velocidade, resultante de fortes chuvas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Enxurradas

RI024 - Número de alagamentos na área urbana do município, nos últimos cinco anos, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de pontos de alagamentos ocorrida na área urbana do município, nos últimos cinco anos, considerada até o ano de referência, que foi registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. O “alagamento” constitui-se em água acumulada no leito das ruas e no perímetro urbano devido a fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Alagamentos

RI025 - Número de alagamentos na área urbana do município, no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de pontos de alagamentos ocorridos na área urbana do município, no ano de referência, que foi registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade

pública por aquele órgão. O “alagamento” constitui-se em água acumulada no leito das ruas e no perímetro urbano devido a fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Alagamentos

RI026 - Número de inundações na área urbana do município, nos últimos cinco anos, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de inundações ocorridas na área urbana do município, nos últimos cinco anos, considerada até o ano de referência, que foi registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Considera-se “inundação” o transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Inundações

RI027 - Número de inundações na área urbana do município, no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de inundações ocorridas na área urbana do município, no ano de referência, registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, tendo ou não sido reconhecida como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Considera-se “inundação” o transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Inundações

RI028 - Número de pessoas desabrigadas ou desalojadas, na área urbana do município, devido a eventos hidrológicos impactantes nos últimos cinco anos, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de total de pessoas desabrigadas ou desalojadas, na área urbana do município, devido a eventos hidrológicos impactantes, nos últimos cinco anos, considerada até o ano de referência, registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Consideram-se pessoas desabrigadas aquelas cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessitam de abrigo provido pelo Sistema (administração pública federal, estadual ou municipal); consideram-se pessoas desalojadas aquelas que foram obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que, não necessariamente, carecem de abrigo provido pelo Sistema. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI029 - Número de pessoas desabrigadas ou desalojadas, na área urbana do município, devido a eventos hidrológicos impactantes no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de total de pessoas desabrigadas ou desalojadas, na área urbana do município, devido a eventos hidrológicos impactantes, ocorridos no ano de referência, registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Consideram-se pessoas desabrigadas aquelas cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessitam de abrigo provido pelo Sistema (administração pública federal, estadual ou municipal); consideram-se pessoas desalojadas aquelas que foram obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que, não necessariamente, carecem de abrigo provido pelo Sistema. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI030 - Número de óbitos, na área urbana do município, decorrentes de eventos hidrológicos impactantes, nos últimos cinco anos, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de total de óbitos (mortes humanas), na área urbana do município, decorrentes de eventos hidrológicos impactantes, nos últimos cinco anos, considerada até o ano de referência, registrada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Óbitos

RI031 - Número de óbitos, na área urbana do município, decorrentes de eventos hidrológicos impactantes, no ano de referência, registrado no sistema eletrônico da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Fonte: S2ID):

Informação sobre a quantidade de total de óbitos (mortes humanas), na área urbana do município, decorrentes de eventos hidrológicos impactantes, no ano de referência, registrada no sistema eletrônico S2ID, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Óbitos

RI032 - Número de unidades edificadas atingidas na área urbana do município devido a eventos hidrológicos impactantes no ano de referência:

Informar a quantidade de unidades edificadas atingidas por eventos hidrológicos impactantes na área urbana do município no ano de referência. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem

ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Entende-se por “unidades edificadas” as propriedades imobiliárias individualizadas e edificadas existentes no cadastro imobiliário ou no registro de imóveis, constituídas por domicílios, unidades comerciais, unidades públicas, unidades industriais, unidades de saúde, e outras de perfil similar, existentes na área urbana do município.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Unidades

RI042 - No ano de referência, houve alojamento ou reassentamento de população residente em área de risco hidrológico no município, durante ou após eventos hidrológicos impactantes?

Informar se houve ou não providências de alojamento ou reassentamento de população residente em área de risco hidrológico na área urbana do município, no ano de referência, promovidos pela administração pública federal, estadual ou municipal, tendo sido motivados por eventos hidrológicos impactantes. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Entende-se por “alojamento ou reassentamento” o procedimento de deslocamento e relocação de pessoas e de bens, desde um local onde ocorreu ou haja risco de ocorrer um desastre, até uma área segura e isenta de risco, para instalações que proporcionam hospedagem às pessoas necessitadas (abrigo, albergues, acampamentos, alojamentos etc.), de maneira provisória ou permanente.

Bloco: 4 - Ações perante eventos hidrológicos impactantes

RI043 - Quantidade de pessoas transferidas para habitações provisórias durante ou após os eventos hidrológicos impactantes ocorridos no ano de referência:

Informar a quantidade de pessoas transferidas temporariamente para habitações providenciadas pela administração pública federal, estadual ou municipal, durante ou após a ocorrência de eventos hidrológicos impactantes na área urbana do município no ano de referência. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Entende-se por “habitações provisórias” as instalações que proporcionam hospedagem, de forma temporária, a pessoas necessitadas (abrigo, albergues, acampamentos, alojamentos etc.).

Bloco: 4 - Ações perante eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI044 - Quantidade de pessoas realocadas para habitações permanentes durante ou após os eventos hidrológicos impactantes ocorridos no ano de referência:

Informar a quantidade de pessoas transferidas em caráter definitivo para habitações providenciadas pela administração pública federal, estadual ou municipal, durante ou após a ocorrência de eventos hidrológicos impactantes na área urbana do município no ano de referência. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. As “habitações permanentes” são instalações que proporcionam abrigo, de forma definitiva, a pessoas necessitadas.

Bloco: 4 - Ações perante eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI045 - Houve atuação (federal, estadual ou municipal) para reassentamento da população e/ou para recuperação de unidades edificadas afetadas pelos eventos hidrológicos impactantes?

Informar se houve algum tipo de intervenção da administração federal, estadual ou municipal em ações para reassentamento da população e/ou para recuperação de unidades edificadas afetadas pelos eventos hidrológicos impactantes ocorridos na área urbana do município no ano de referência. Exemplos de intervenções incluem doação de recursos financeiros e/ou materiais, execução de obras e/ou serviços, Programa Minha Casa Minha Vida, programas de habitação social etc. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente.

Bloco: 4 - Ações perante eventos hidrológicos impactantes

RI064 - Número de enxurradas na área urbana do município, no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

Informar a quantidade de enxurradas ocorridas na área urbana do município, que até o fim do ano de referência não foi informada no sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Entende-se por “enxurrada” o volume de água que escoar na superfície do terreno, com grande velocidade, resultante de fortes chuvas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Enxurradas

RI065 - Número de alagamentos na área urbana do município, no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

Informar a quantidade de pontos de alagamentos ocorridos na área urbana do município, que até o fim do ano de referência não foi informada ao sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. O “alagamento” constitui-se em água acumulada no leito das ruas e no perímetro urbano devido a fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Alagamentos

RI066 - Número de inundações na área urbana do município, no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

Informar a quantidade de inundações ocorridas na área urbana do município, que até o fim do ano de referência não foi informada ao sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Considera-se “inundação” o transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Inundações

RI067 - Número de pessoas desabrigadas ou desalojadas na área urbana do município devido a eventos hidrológicos impactantes, no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

Informar a quantidade de total de pessoas desabrigadas ou desalojadas na área urbana do município devido a eventos hidrológicos impactantes, que até o fim do ano de referência não foi informada ao sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. Consideram-se pessoas “desabrigadas” aquelas cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessitam de abrigo provido pelo Sistema (administração pública federal, estadual ou municipal); consideram-se pessoas “desalojadas” aquelas que foram obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que, não necessariamente, carecem de abrigo provido pelo Sistema. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da

informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI068 - Número de óbitos na área urbana do município decorrentes de eventos hidrológicos impactantes, no ano de referência, que não foi registrado no sistema eletrônico (S2ID) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

Informar a quantidade de total de óbitos (mortes humanas) na área urbana do município, decorrente de eventos hidrológicos impactantes, que até o fim do ano de referência não foi informada ao sistema eletrônico S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, mesmo que o evento impactante não tenha sido reconhecido como situação de emergência ou estado de calamidade pública por aquele órgão. Entende-se por “eventos hidrológicos impactantes” os fenômenos hidrológicos críticos resultantes em alagamentos, enxurradas ou inundações. Tais fenômenos podem ser agravados pela intervenção humana no meio ambiente. O Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Óbitos

RI069 - Quantidade de enxurradas, alagamentos e inundações nos últimos 5 anos

Quantidade de enxurradas, alagamentos e inundações nos últimos 5 anos

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Ocorrências

RI070 - Quantidade de óbitos por eventos pluviométricos nos últimos 5 anos

Quantidade de óbitos por eventos pluviométricos nos últimos 5 anos

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Óbitos

RI071 - Quantidade de desabrigados ou desalojados por eventos pluviométricos nos últimos 5 anos

Quantidade de desabrigados ou desalojados por eventos pluviométricos nos últimos 5 anos

Bloco: 3 - Eventos hidrológicos impactantes

Unidade: Pessoas

RI999 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Campo destinado às observações, esclarecimentos ou sugestões dos usuários. Referente ao Formulário de Gestão de Riscos.

Bloco: 5 - Observações, esclarecimentos ou sugestões

Dados da avaliação de reação (Avaliação de Reação)

AR001 - Houve clareza sobre o que era preciso fazer para participar da coleta de dados?

Ou seja, após a leitura do e-mail e do ofício de comunicação sobre o início da coleta de dados; das instruções dadas no guia rápido de preenchimento anexo àquele e-mail e na página inicial do ambiente de coleta de dados (após entrada no sistema); da consulta ao menu Ajuda e ao sítio do SNIS; ficou claro quais seriam os passos a ser seguidos para preenchimento de todos os formulários e finalização do preenchimento, de forma que a coleta de dados sobre Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas pudesse ser considerada concluída?

Bloco: 1 - Comunicação sobre a coleta de dados

AR001C - Comentários

Comentários

Bloco: 1 - Comunicação sobre a coleta de dados

AR002 - Você considera que realizar o primeiro acesso ao sistema foi fácil, assim como designar cada pessoa que poderia realizar o preenchimento?

Você considera que realizar o primeiro acesso ao sistema foi fácil, assim como designar cada pessoa que poderia realizar o preenchimento?

Bloco: 2 - Sistema de coleta de dados

AR002C - Comentários

Comentários

Bloco: 2 - Sistema de coleta de dados

AR003 - Como você avalia a organização do ambiente online para a coleta de dados do SNIS - Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?

Avalie a página inicial com dicas de navegação pelo ambiente; os menus lateral e superior com diferentes funções; a facilidade no acesso a cada um dos formulários, relatórios e glossários; e a saída do sistema.

Bloco: 2 - Sistema de coleta de dados

AR003C - Comentários

Comentários

Bloco: 2 - Sistema de coleta de dados

AR004 - Foi fácil realizar o preenchimento dos formulários?

Avalie se o preenchimento foi intuitivo, ou seja, se os formulários foram facilmente visualizados; se ficou claro onde e como as respostas deveriam ser informadas; se foi fácil identificar as respostas obrigatórias que deveriam ser preenchidas; se houve facilidade em visualizar os esclarecimentos sobre as perguntas (glossário); se foi fácil identificar os campos com avisos ou com erros; se foi fácil salvar os dados preenchidos.

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR004C - Comentários

Comentários

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR005 - Avalie a qualidade das perguntas e opções de respostas presentes nos formulários.

Houve clareza no entendimento das perguntas e das opções de resposta disponíveis? Foi fácil identificar em qual unidade de medida as respostas deveriam ser informadas? Foi fácil realizar o preenchimento das respostas?

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR005C - Comentários

Comentários

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR006 - Foi fácil entender os avisos e erros indicados durante o preenchimento?

Avalie se houve facilidade na identificação dos campos com avisos ou erros; se as explicações (descrições) dos avisos e erros foram claras; se foi fácil identificar as possíveis causas dos avisos e dos erros indicados pelo sistema.

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR006C - Comentários

Comentários

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR007 - Houve facilidade na obtenção dos dados para informação ao sistema?

Avalie se as informações pedidas nos formulários eram de fácil obtenção em seu município.

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR007C - Comentários

Comentários

Bloco: 3 - Preenchimento dos formulários

AR008 - Como você avalia o material de apoio disponibilizado?

Avalie a qualidade das instruções no menu Ajuda; os Glossários de Informações e de Indicadores; o Glossário de Inconsistências (Avisos e Erros); e o Guia Prático de Preenchimento. Se possível, escreva nos comentários se existe algum material de apoio que você gostaria que fosse disponibilizado no próximo ano de coleta e que possa auxiliá-lo no preenchimento.

Bloco: 4 - Material de apoio

AR008C - Comentários

Comentários

Bloco: 4 - Material de apoio

AR009 - Foi fácil entender como se realiza a finalização do preenchimento?

Avalie se houve facilidade para executar o procedimento de finalização do preenchimento e se ficou claro que a finalização do preenchimento dos formulários só é permitida após o preenchimento de todos os campos obrigatórios e a correção de todos os campos com erros.

Bloco: 5 - Finalização do preenchimento

AR009C - Comentários

Comentários

Bloco: 5 - Finalização do preenchimento

AR010 - Como você avalia o contato com a equipe responsável pelo módulo do SNIS - Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas?

Avalie a clareza no esclarecimento de dúvidas, a rapidez e a disponibilidade da equipe do SNIS diante dos contatos via e-mail, telefone ou formulário de contato. Se possível, escreva nos comentários suas sugestões de melhorias para os procedimentos de contato.

Bloco: 6 - Contato

AR010C - Comentários

Comentários

Bloco: 6 - Contato